



Trabalho 155

OFICINA DIDÁTICA SOBRE DST'S PARA OS PROFESSORES DO CETI ELISA BESSA NA ZONA LESTE DE MANAUS-AMAZONAS.

SOUZA, C.R.S. (1); FERREIRA, D.S (2); COSTA, M.C.G.P. (3); CORREA, C. A.S (4); COELHO, R.B. (5); TANANTA, E.A. (6); GOMES, A.S.A. (7)

(1) Universidade do Estado do Amazonas; (2) Universidade do Estado do Amazonas; (3) Universidade do Estado do Amazonas; (4) Universidade do Estado do Amazonas; (5) Universidade do Estado do Amazonas; (6) Universidade do Estado do Amazonas; (7) Universidade do Estado do Amazonas

Apresentadora:

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA (silvarozaria@ig.com.br)
Universidade do Estado do Amazonas (Docente)

Introdução: com o foco de favorecer mudanças no programa, estratégias, abordagens práticas e incentivar os discentes de enfermagem a participarem efetivamente da integração ensino-serviço com os professores de uma Escola da rede Pública Estadual do Amazonas, optou-se dentro da disciplina Educação em Saúde (5º período), em realizar uma Oficina Didática com esses professores, ministrada pelos próprios alunos. O local escolhido foi uma unidade que está sendo implantada na cidade há pouco tempo, trata-se das unidades educacionais chamadas de CETI's (Centro Educacional de Tempo Integral). São centros que atendem aos alunos de ensino fundamental e médio: possuem de 2 a 3 andares, com 24 salas de aula, biblioteca, videoteca, sala de informática, refeitório amplo, vestiários masculino e feminino, quadra coberta, piscina olímpica, auditório para 300 pessoas. Com o aceite e formal da diretora e da pedagoga quanto a proposta e a temática, (os docentes da disciplina passaram a preparar o grupo de alunos para a operacionalização da atividade). Este preparo ocorreu por meio de discussões entre docentes e discentes na preparação da temática, propondo sugestões quanto a abordagem e estratégia a serem utilizadas, mas ao mesmo tempo estimulando a diálogo como caminho para o desenvolvimento do tema. A participação dos discentes na construção da oficina se deu desde a concepção da idéia, quanto ao preparo, elaboração, realização e avaliação da atividade, isso fez com que esses alunos se mostrassem agentes transformadores e com potencial para atender a essas demandas, saindo da concepção de apenas oferecer assistência para ações de promoção da saúde, contribuindo na redução de casos e minimizando possíveis agravos. A participação dos professores nessa discussão, onde "eles", os professores assumem a posição de alunos, possibilitou a ambas as partes ter em mãos a oportunidade de discutir, e perceber o quanto essa troca de informações e experiências podem contribuir para a atualização, qualificação, qualidade, dinâmica e melhoria na didática pedagógica, vindo a refletir a inserção popular e desmistificação de crenças dos alunos (maioria na adolescência) e deles mesmos, pois a abordagem na área de saúde quando explorada por quem é da área, apresenta-se menos complicada. Durante o preparo do material de apresentação, houve um cuidado na adequação da linguagem ao público¹. Por escolha dos responsáveis da escola, foi abordado sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis. Objetivos: Abordar sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os professores de ensino fundamental e médio; Esclarecer sobre as formas de transmissão, tratamento e prevenção de DST's; Atualizar os professores quanto a temática; Possibilitar aos professores serem multiplicadores na abordagem sobre DST junto aos seus alunos, colegas e meio familiar-social. Descrição Metodológica: todos os professores do CETI (33 professores de tempo integral) estiveram essa dinâmica realizada na sala de informática. Abordando-se os eixos clínicos, tratamento e prevenção sobre condiloma, sífilis, gonorréia e HIV^{2,3}. Utilizou-se por apresentar os eixos em forma de slide, primeiramente com a abordagem técnica, apresentação dialogada com projeção de fotos, principalmente com destaque as lesões, sinais e sintomas sobre as DST. Com uma recepção humanizada aos professores, foi possível observar o quanto os professores estavam interessados e participativos, não tendo receio ou acanhamento em participar fazendo as mais diversas perguntas. Realizou-se ainda a demonstração sobre o uso de preservativo masculino e feminino, higiene pessoal antes e após o ato sexual e orientação para as pessoas que tem mais de um parceiro sexual^{4,5}. Resultados: Com a participação efetiva dos professores, pode-se verificar que mesmo tendo licenciatura na área de atuação, estes professores precisam estar interagindo num círculo de debates construtivos e dinâmicos, desta e de outras



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 155

temáticas, pois essa interação nos possibilitou atender a necessidade de abordagem sobre DST, pois os professores tinham muitas dúvidas. Quando se trata de temáticas específicas sobre saúde, e não minimizando a capacidade dos professores, percebeu-se que é preciso que haja uma interação entre os profissionais de saúde (mesmo ainda na academia) com os educadores, permitindo a ampla visão dos eixos inerentes a esses assuntos. Não esporadicamente, mas que ocorra com calendário e periodicidade, o que é reflexo do próprio processo de ensino-aprendizagem. Conclusão: essa experiência para os discentes de enfermagem junto aos professores do CETI, explicando sobre DST, foi para eles um momento de avaliarem sua própria capacidade metodológica, nível de conhecimento, desprendimento e domínio da estratégia e dinâmica, não se limitando a reprodução técnica das informações. Quanto aos professores da Escola, percebe-se que não se pode apenas cobrar desses profissionais estarem orientando os alunos, mas que é preciso ficar lado-a-lado na construção dessa abordagem, bem como do material a ser apresentado. A Enfermagem por ser atuante nas mais diversas áreas do conhecimento e níveis da assistência, tem um papel significativo nesse processo de capacitação dos educadores quanto temáticas em saúde, na visão de antigos mitos, na concepção de crenças errôneas, na possibilidade de mudança de comportamentos e na reflexão de ações positivas diante das transformações do dia-a-dia. A rede pública de educação junto a rede de saúde precisam interagir com eficácia através de atividades periódicas capacitando e oferecendo aos dois segmentos, a troca de saberes e experiências em cada área de domínio, o que fortalece a qualidade desses profissionais em atender e adequar-se as mudanças da sociedade e a enfrentar antigos desafios e preconceitos que tendem a impedir a difusão da informação e a prejudicar a recuperação da saúde ou não favorecendo minimizar a ocorrência de agravos, agindo diretamente nos agentes determinantes e condicionantes. Implicações para a Enfermagem: Entende-se que atividades deste porte materializam especificidades grupais e temáticas em saúde na escola, indo ao encontro das necessidades sociais por promoverem a ruptura com práticas e crenças internalizadas no campo da educação em saúde. A experiência demonstra a aderência do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas às Diretrizes Curriculares Nacionais e se inscreve como uma metodologia ativa que promove a inserção do graduando no campo profissional e possibilita o contato precoce com a realidade social e as múltiplas concepções de saúde-doença do Sistema Único de Saúde Brasileiro. Essa caracterização da disciplina vem também a atender as necessidades dos componentes e ações do Programa Saúde na Escola no âmbito da Atenção Básica de Saúde.